

“Sines é um projecto de Modernidade”

Ministro António Mendonça



■ ■ ■ Entrevista com Marques da Costa
“Porto de Sines será uma peça importante
do país na próxima década”

■ ■ ■ Ministro das Obras Públicas, Transportes
e Comunicações visita Porto de Sines

■ ■ ■ Primeiro-Ministro lança obra
de requalificação do IP8

sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque:
 - Ministro António Mendonça visita Porto de Sines
 - Primeiro-Ministro assinalou início de obra no IP8
 - Modernização do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo
- 08. Entrevista a Marques da Costa
- 11. Projectos
- 13. Porto Seguro
- 13. Qualidade
- 14. Coordenadas
- 16. Radar
- 18. O Porto e a Cidade
- 18. Soltar Amarras
- 19. Revista de Imprensa

ficha técnica

Directora
Lídia Sequeira

Propriedade
Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.09.003
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882
Sede: Apartado 16 - 7520-953 Sines
Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



Porto de Sines consolida a sua missão

Pouco mais de 30 anos passados sobre o início da sua actividade, pode dizer-se que o Porto de Sines está no caminho certo para cumprir a sua missão como porto de águas profundas e grande hub portuário, no cruzamento das rotas intercontinentais, dotado de terminais especializados que lhe permitem movimentar todo o tipo de mercadorias e todo o tipo de navios em operação comercial.

O ano de 2009, apesar de um mau começo, veio consolidar esse caminho, esperando-se atingir um crescimento superior a dois dígitos no Terminal Multiusos (granéis sólidos) e no Terminal XXI (carga contentorizada). Globalmente, o objectivo é superar a tonelagem movimentada em 2008, meta ambiciosa para um ano em que se registou um forte decréscimo no 1º trimestre e um decréscimo moderado no 2º trimestre.

Mas 2009 marca também a continuação da aposta na modernização, estando neste momento em curso trabalhos de remodelação no Centro de Despacho de Navios e nas instalações do VTS. E continua a registar o desenvolvimento das novas tecnologias aplicadas à gestão da operação portuária, com a entrada em produção da JUP II no Porto de Sines. Com esta aposta na modernização e na evolução tecnológica, articulada com os outros portos nacionais, o Porto de Sines espera dar o seu contributo para a afirmação do sistema portuário nacional e para o crescimento do transporte marítimo no conjunto dos modos de transporte.

O desenvolvimento das infra-estruturas de ligação ao porto, potenciando e desenvolvendo a articulação modal e a sua ligação ao hinterland, registaram progressos neste ano de 2009. Desde logo, o desenvolvimento da obra ferroviária de Pinheiro ao ponto quilométrico 94 (variante de Alcácer), que permitirá a ligação da Linha do Sul a Grândola Norte em condições de maior segurança e com redução do tempo de percurso. Mais recentemente, e de uma importância capital para o Porto de Sines e a Zona Industrial e Logística adjacente, regista-se o início das obras da estação da raquete que vai melhorar significativamente as condições de operacionalidade desta que é já a maior plataforma ferroviária do transporte de mercadorias no nosso país.

No passado dia 17 de Novembro, e na sequência do lançamento das obras para a construção do IP8 que ligará Sines a Beja, o Porto de Sines teve a honra de receber a visita do novo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Prof. Doutor António Mendonça, e do novo Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Carlos Correia da Fonseca que, desta forma, iniciaram um conjunto de sessões de trabalho com as empresas tuteladas do sector. Tal facto, registado com agrado por toda a Comunidade Portuária de Sines, constitui uma motivação adicional para o nosso trabalho e para a melhoria da nossa eficiência.

Lídia Sequeira
Presidente

destaque



Ministro António Mendonça visita Porto de Sines

O Porto de Sines foi o local escolhido pelo novo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para a sua primeira visita oficial.

Uma oportunidade para testemunhar o quotidiano dos terminais, comprovar a relevância tecnológica da JUP e perspectivar um crescimento sustentável do porto no contexto internacional.

António Mendonça, ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, fez-se acompanhar de Correia da Fonseca, o novo secretário de Estado dos Transportes, na sua visita ao Porto de Sines, a 17 de Novembro, que foi também a sua primeira visita oficial desde que assumiu esta pasta. Lídia Sequeira, Duarte Lynce de Faria

e João Franco, membros do Conselho de Administração do Porto de Sines, Jorge d'Almeida, administrador da PSA Sines, empresa que explora o Terminal XXI, e Marques da Costa, administrador da Portsines, que detém a concessão do Terminal Multipurpose, receberam e acompanharam a comitiva do Governo.

O ministro António Mendonça e o Secretário de Estado Correia da Fonseca testemunharam as obras em curso no Terminal XXI para a ampliação da capacidade instalada, que deverá duplicar de 400.000 TEU/ano para 800.000 TEU/ano, e comprovaram o valor da expansão da interface ferroviária do terminal, já concluída. Já no Terminal Multipurpose, os governantes visitaram as instalações e observaram a movimentação de carvão, principal carga movimentada naquele terminal.

“Sines é um projecto de modernidade, que representa o que de melhor está a ser feito no país”, realçou o ministro. “Portugal é um país marítimo, e às vezes esquecemo-nos de coisas muito concretas relacionadas com a economia do mar. Sines tem essa importância, não só nacional como ibérica”, salientou ainda António Mendonça. O ministro deixou ainda bem claro que esta visita ao Porto de Sines surge da vontade de “iniciar contactos com a realidade das instituições e das empresas que estão na tutela do Ministério” e de “auscultar os responsáveis” para os “levar a participar nas próprias decisões”. Disse mesmo António Mendonça que “a nossa preocupação é fazer as coisas no tempo certo de forma a tirar todo o partido [dos projectos] e não adiar sistematicamente”, criticando explicitamente todos os projectos adiados, nas mais variadas áreas. “Eu acho que é tempo de passarmos à fase dos projectos concretizados, para podermos passar a novos projectos”, sublinhou o governante.



«Sines é um projecto de modernidade, que representa o que de melhor está a ser feito no país»

Além dos terminais, António Mendonça e Correia da Fonseca visitaram o pólo intra-portuário da ZALSINES e ficaram a conhecer o Centro de Sistemas e Helpdesk do Porto de Sines, onde puderam ver, no local, o funcionamento da Janela Única Portuária (JUP), a plataforma tecnológica que integra todos os intervenientes na actividade portuária. Os dois governantes testemunharam a redução dos tempos de despacho de navios e mercadorias graças à simplificação dos processos que a JUP veio proporcionar no quotidiano do Porto de Sines.

No final da visita, o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações quis salientar aquilo a que chamou “coerência estratégica da articulação do Porto de Sines com as novas infra-estruturas de carácter ferroviário, rodoviário e aeroportuário”, considerando que esta é uma grande aposta no futuro. “Podemos pensar em muitos projectos locais, como a expansão de terminais, mas neste momento é importante ligar Sines ao mundo e julgo que os projectos que vão neste sentido são aqueles que, do ponto de vista do Ministério, consideramos mais relevantes”, sublinhou o ministro. António Mendonça referia-se concretamente às obras de requalificação do IP8, entre Sines e Beja, que facilitarão o acesso ao futuro aeroporto internacional de Beja e que o ministro considerou também “uma das apostas fundamentais para a ligação de Sines ao resto do país e à Europa”.



destaque

Primeiro-Ministro assinalou início de obras no IP8

As novas acessibilidades ao Porto de Sines avançam a bom ritmo. O Primeiro-Ministro José Sócrates esteve em Santiago do Cacém para assinalar o início das obras de requalificação do IP8. Um investimento de 690 milhões de euros que vai permitir construir uma via com perfil de auto-estrada para ligar Sines a Beja, reduzindo o tempo de percurso entre as duas localidades.

O Primeiro-Ministro, José Sócrates, presidiu a 17 de Novembro à cerimónia que assinalou o início das obras de requalificação do IP8. A obra, que representa um investimento total de 690 milhões de euros, faz parte da concessão rodoviária Baixo Alentejo e inclui a construção de uma via de 93 km, com perfil de auto-estrada, para ligar o Porto de Sines ao aeroporto Internacional de Beja, reduzindo em 33% o tempo de duração deste percurso. O projecto assume especial relevância para o Porto de Sines na melhoria da sua competitividade, tendo em conta a redução dos tempos de trânsito das mercadorias com origem ou destino no porto por via rodoviária. A nova via, que assumirá a designação de A26, tem conclusão prevista para Janeiro de 2011. No total, a obra de requalificação do IP8 terá uma extensão total de cerca de 350 km, abrangendo uma população residente de 280 mil habitantes dos concelhos de Grândola, Sines, Santiago do Cacém, Ferreira do Alentejo, Beja, Évora, Portel, Vidigueira, Ourique, Castro Verde, Palmela, Cuba e Alcácer do Sal. Esta intervenção vai contribuir também de modo significativo para a redução da sinistralidade naquela via.

O Primeiro-Ministro acredita que esta requalificação será importante para combater a crise, promover emprego e modernizar o país. "Com este investimento público, as empresas terão oportunidade de desenvolver a sua actividade e serão criadas novas oportunidades de emprego para cerca de 8 mil portugueses", adiantou José Sócrates. O Primeiro-Ministro fez-se acompanhar pelo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça, e pelo secretário de Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca. O novo titular da pasta das Obras Públicas garantiu nesta ocasião que é intenção do Governo aproveitar este investimento para potenciar o desenvolvimento da actividade

económica, numa altura em que ela é crucial para a redinamização nacional. "Em articulação com o Ministério da Economia, vamos promover encontros com os agentes económicos, para eles próprios aproveitarem esta nova infra-estrutura para o desenvolvimento das suas actividades", assegurou António Mendonça. "É o país como um todo que ganha com esta infra-estrutura. Fica mais competitivo, as empresas têm melhores condições para desenvolver a sua actividade e há uma maior atractividade dos investidores internacionais", realçou o ministro. O desenvolvimento das infra-estruturas de ligação ao Porto de Sines é crucial para o seu crescimento e ao longo de 2009 registou vários progressos. Para além do início das obras de requalificação do IP8, a obra ferroviária de Pinheiro na variante de Alcácer já em curso, é igualmente importante para o Porto de Sines. Esta obra vai permitir a ligação da Linha do Sul a Grândola Norte em condições de maior segurança e também com redução do tempo de percurso.

Quilómetro a quilómetro

A requalificação do IP8 será executada numa extensão de cerca de 350 km, que inclui 93 km de novas vias em perfil de auto-estrada, 16 km de via paralela, 14 km de duplicação de via entre Santiago do Cacém e o nó do Roncão, 28 km de beneficiação das vias existentes em perfil de auto-estrada e 202 km de beneficiação ou repavimentação da via existente.

Promotor: Estradas de Portugal

Intervenção: Construção de via com característica de 2 faixas de rodagem, com separador central, vedação lateral e nós desnivelados.

Conclusão: o sublanço Sines - Santiago do Cacém estará concluído em Janeiro de 2011. A requalificação integral do IP8 tem conclusão prevista para 2012.



A modernização do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo já está concluída

O Centro de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS - Vessel Traffic System) do Porto de Sines foi alvo de uma profunda evolução em termos tecnológicos e ao nível das condições de operação, estando agora mais moderno e funcional.

Este projecto está integrado na Linha de Acção de melhoria dos sistemas operacionais de supervisão e segurança do Plano Estratégico do Porto de Sines, com um investimento de 390.000 Euros, comparticipados no âmbito do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

As condições operacionais e de segurança marítimo-portuária desempenham cada vez mais um papel de relevo na actividade portuária e o Controlo de Tráfego Marítimo é um aspecto da maior importância, no qual a Autoridade Portuária tem apostado fortemente.

Com efeito, a segurança da navegação nos sectores de aproximação ao porto e em todas as áreas de manobra é condição imprescindível quando se pretende proteger a vida humana, os navios e as mercadorias transportadas, o meio ambiente e facilitar a fluidez operacional do porto. Este projecto visou melhorar as condições do centro de controlo responsável por esta função, que funciona ininterruptamente 24 horas, todos os dias do ano.

Destaca-se a instalação de 11 postos de operação mais ergonómicos e com melhores características de processamento, integrados num layout de consola mais ajustado às funções em causa. Nesta consola, os operadores utilizam o VTS, o Sistema de Supervisão Portuária (alarmes

e vigilância vídeo), as comunicações VHF - Very High Frequency e UHF - Ultra High Frequency, a JUPII - Janela Única Portuária e todos os sistemas de produtividade pessoal e de equipas.

Foi também instalado um vídeo wall com 4 monitores de 42" para disponibilização das câmaras de vídeo que permitem visualizar em tempo real as manobras e estadia dos navios nos fundeadouros e nos postos de atracação, constituindo-se uma ferramenta muito importante no apoio ao controlo de tráfego via VTS, quer por radar quer por AIS - Automatic Identification System.

O espaço foi totalmente remodelado em termos de controlo acústico no tecto e nas paredes, foi instalada nova iluminação e colocado um piso técnico ajustado à tipologia das salas. Foi também disponibilizada uma área de apoio com projecção e informação de controlo náutico adicional, designadamente livreria de cartas náuticas e informação complementar.

Neste âmbito, e integrado neste centro, foi também renovado o Datacenter APS/02 que aloja os equipamentos servidores do Sistema de Controlo de Tráfego e do Sistema de Supervisão Portuária. Esta renovação prendeu-se essencialmente com a necessidade de dotar aquela infra-estrutura com melhores características de segurança, designadamente melhores condições de climatização e controlo de humidade e fornecimento de energia eléctrica.

Marques da Costa

“Porto de Sines será uma peça importante do país na próxima década”

O administrador da PortSines, concessionária que explora o Terminal Multipurpose, explica as oscilações na movimentação de carvão e antecipa a evolução do terminal já em 2010. Para o Porto de Sines, Marques da Costa prevê um futuro de valorização à escala nacional.

Em 2008 a movimentação de mercadorias caiu quase 12%. Em 2009 haverá uma recuperação?

Haverá uma recuperação grande. O que faltou em 2008 foi essencialmente carvão para os chamados clientes institucionais – EDP e Tejo Energia. Houve, de facto, uma quebra muito grande, na ordem das 700 mil toneladas, mas quase sem se saber porquê, embora uma parte importante da quebra tenha começado já no ano anterior, em 2007, com a preparação para a dessulfuração dos carvões. Houve que mexer em cada um dos grupos geradores (há quatro em Sines, na Central Térmica da EDP, e dois na Tejo Energia), o que obrigou a parar, um a um ou dois a dois, os grupos geradores. Em 2008 a quebra voltou com maior intensidade porque mais dois ou três grupos de geradores foram preparados para a dessulfuração. Este ano a recuperação é importante. Em Setembro tivemos 4,1 milhões de toneladas de carvão descarregadas para os institucionais, quando em Setembro do ano passado tínhamos menos 700 mil toneladas e fechámos esse ano com um 3,4 milhões de toneladas descarregadas.

Que factores contribuíram para o incremento registado já este ano?

A maior ou menor disponibilidade das hídricas, o crescimento das energias renováveis e, mais importante, o aumento considerável do preço do carvão, tendo os fretes crescido desmesuradamente. Os donos do carvão aproveitaram a subida do preço dos combustíveis. Este ano, o preço dos fretes voltou drástica e furiosamente para trás, aproximando-se dos valores mais baixos de sempre. O primeiro navio que recebemos em 2008 trazia uma taxa diária de 190 mil dólares e o último navio já trazia uma taxa de 6 mil. São loucuras que se devem ao crescimento chinês.

“É o único cais do país com 19 metros de fundo, onde podem acostar navios de 170 000 toneladas. É uma situação muito especial.”

Como está o preço do carvão?

Está a descer, embora eu esteja convencido que esta descida irá parar. O nosso terminal é relativamente forte. Dizem que é o terminal mais produtivo da Europa para a capacidade instalada. Nós obrigamo-nos a descarregar 35 mil toneladas por dia, mesmo que haja descarregamentos mais morosos. Os armadores sabem isso. Se eu concluir a descarga em pouco tempo, eles dão-nos o “dispatch money”, dinheiro a que eu tenho direito por despachar o navio mais cedo. E por cada 24 horas adiantadas eu ganho metade do preço do custo do navio. Se o navio demora mais que os dias necessários, eu pago um dia a mais por um navio de 190 mil toneladas. No ano passado fizemos cerca de 1.120 mil euros com estes prémios.

Quantas pessoas trabalham actualmente no terminal?

No total são 26 pessoas. Em cada dia temos mais de 15 pessoas a trabalhar. Trabalhamos 24 sobre 24 horas e cada trabalhador só trabalha 6 horas.

Como poderá evoluir a movimentação em 2010?

Devemos chegar aos 5 milhões de toneladas só em carvão. Depois da dessulfuração, os grupos de que já falámos vão fazer a desnitrificação, ou seja, vão reduzir enormemente todos os azotos. Apesar dos carros, somos um país ecológico, temos pouca indústria e apenas duas centrais a carvão.

Os direitos de emissão de CO2 terão de ser comprados e de certo modo isso retém os produtores de energia de carvão. Ora, o país mais industrializado da Europa é a Alemanha e eles vão construir três novas centrais a carvão.

Naturalmente que não há uma violação do contrato pelo Estado, mas terá de haver uma correcção de receitas a favor do Porto de Sines.

Além da EDP e da Tejo Energia, com que outros clientes contam actualmente?

Temos a Cimpor, que descarrega essencialmente pé-de-coque e temos ainda uma empresa mais pequena, que exporta para Espanha e Marrocos.

Há intenção de alargar a carteira com outros clientes?

Para o cais principal, não. É o único cais do país com 19 metros de fundo, onde podem acostar navios de 170 000 toneladas. É uma situação muito especial. Continua a ser de grande produtividade, com um volume de média de descarga de navios pesados de 52 000 toneladas/dias. Só que ganhamos pouco. Mas estamos a angariar novos clientes, noutras áreas, onde estamos a crescer.

Além de carvão, que outros sólidos estão a ser movimentados? Virão outros?

Descarregamos madeiras, carregamos cimentos e descarregamos as mais diversas peças. O carvão representa 90%. O custo de mão-de-obra de estiva são cerca 12 centimos a tonelada. Quando descarrego madeira, já custa 2 euros a tonelada.

De 1992 até hoje, o que é que a inovação tecnológica fez mudar neste terminal?

Alta tecnologia só na área electrónica. Algumas bases já existiam, mas agora é cada vez mais electrónica. Numa sala controlamos tudo. O maior terminal receptor de granéis do mundo está em Roterdão, na Holanda. Quando cá estive um dos seus responsáveis, ele estranhou imenso o nosso método de trabalho, ficou positivamente impressionado.

entrevista

Em matéria de prevenção do impacto ambiental, o que tem vindo a ser feito?

Tudo. Estamos agora a fazer a certificação ambiental. É uma preocupação constante. Gostamos de estar na linha da frente e quem entra no terminal comprova que ele parece um jardim, o que num terminal de carvão é difícil. Temos tudo preparado para a efectiva separação de materiais, temos tratamento de águas, bacias de decantação, mas os carvões não têm grande influência nisso.

A rodovia e a ferrovia servem o transporte de mercadorias provenientes do Terminal Multipurpose para vários destinos. Que ambições têm para a rodovia e para a ferrovia?

Na ferrovia já nada há para fazer, embora a via férrea para Espanha fosse importante. Quanto às estradas, as que temos chegam para as nossas necessidades.

Como imagina o Porto de Sines na próxima década?

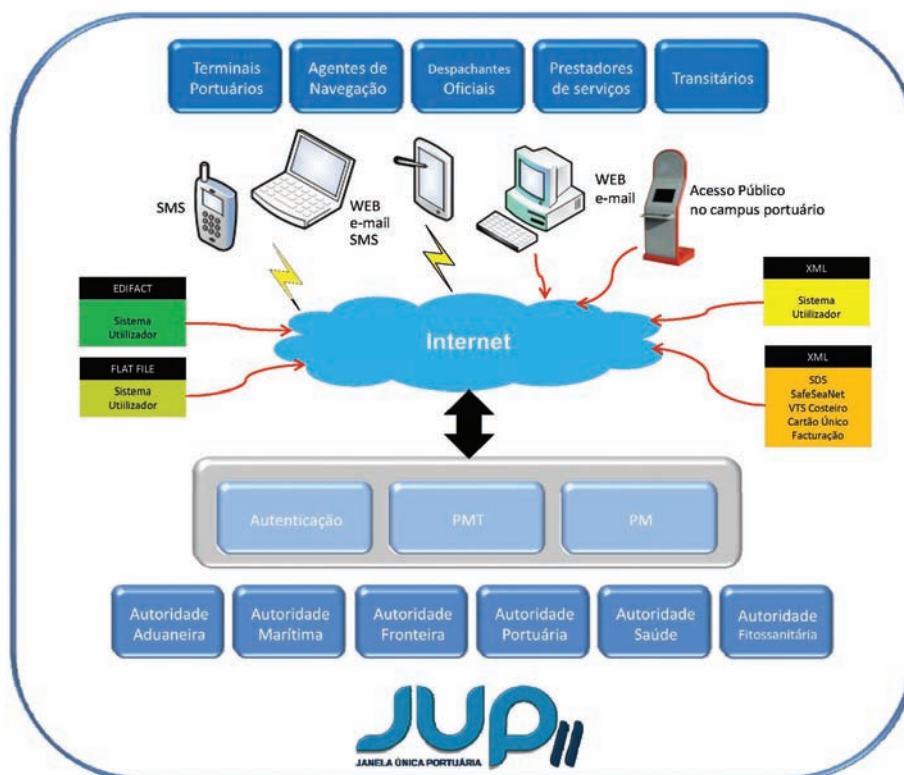
Estou convencido que em evolução crescente, pelo menos não deixarei de trabalhar para isso. A nossa concessão termina em 2017. As centrais de carvão não podem parar de um dia para o outro, mas não há nenhum porto no nosso país que ofereça aquilo que oferecemos e que é trabalhar 24 sobre 24 horas. Só há quatro feriados para nós. Isto dá uma rotação muito grande e é uma vantagem para os navios, que param aqui e sabem que este é um terminal que está sempre a trabalhar.

Tenho sido um espectador atento da evolução do Porto de Sines. Estou convencido que ele será uma peça importante para o país na próxima década, tanto em matéria de combustíveis, como em granéis, multipurpose e contentores.

“Tenho sido um espectador atento da evolução do Porto de Sines. Estou convencido que ele será uma peça importante para o país na próxima década.”



projectos



Upgrade da Janela Única Portuária melhora a sua usabilidade

Sendo a Janela Única Portuária (JUP) uma ferramenta essencial para a eficiência colectiva do porto, a Administração do Porto de Sines aposta constantemente na sua melhoria contínua, tendo recentemente posto em prática o upgrade tecnológico desta plataforma, no sentido de aplicar no Porto de Sines o que de mais recente e moderno se produz no campo do desenvolvimento aplicacional.

O processo de evolução da JUP para a nova versão, a JUPII, permite disponibilizar um novo nível de usabilidade aos utilizadores, aumentando a produtividade em quatro grandes factores. A JUPII é mais fácil e intuitiva, permite uma monitorização mais eficaz dos processos, disponibiliza acesso multicanal e uma melhor integração com sistemas externos.

A interface homem-máquina da JUPII é mais fácil e intuitiva face à versão anterior, dado ser desenvolvida numa plataforma de última geração nativa para o mundo Web e está suportada em sistemas de workflow orientados à tarefa, que guiam o utilizador nas actividades relacionadas com as escalas e o alerta de acordo com a evolução do processo. Por outro lado, elimina ao máximo a duplicação de introdução da informação, reduzindo os tempos de interacção com a aplicação para a realização de actos declarativos e a consequente receção das respostas.

Ao nível da monitorização dos processos, disponibiliza agora um subsistema de monitorização integrada de fluxos de mensagens e processos, que permite

analisar em tempo real o seu estado em todas as fases dos seus circuitos.

Um aspecto da maior importância neste processo de evolução é a possibilidade de acesso multicanal, pois a nova plataforma permite comunicar com qualquer tipo de tecnologia que os clientes do porto já disponham ou venham a adquirir. Por um lado permite comunicar via internet através de diversos meios e dispositivos (computadores, PDA's, telemóveis e quiosques multimédia nas instalações portuárias) e, por outro, através de vários formatos de comunicação (acesso on-line, e-mail, SMS, EDIFACT, XML e Flat File).

No campo da integração com sistemas externos foi também dado um passo evolutivo muito importante, com a utilização massiva de webservices e novas ferramentas de controlo. Agora a capacidade de integração é total e permite abrir novas perspectivas de futuro, no qual a integração com o novo Sistema de Informação Geográfica será uma mais valia.

Dado o enorme "salto" tecnológico em causa, a evolução da Janela Única Portuária foi um processo difícil e de elevada complexidade, no qual os utilizadores externos e internos tiveram uma colaboração inextinguível, mas permite agora posicionar esta plataforma num novo patamar de qualidade e modernidade, permitindo uma melhor utilização e a implementação de novas e inovadoras funcionalidades. No fundo, permite criar condições para melhor responder aos novos desafios do sector, ou seja, melhores níveis de competitividade do Porto de Sines.



APS e Galp Power assinam contrato de concessão

Uma parcela de terreno da área do Porto de Sines foi concessionada à Galp Power para a construção de unidades complementares para a nova Central de Ciclo Combinado de Sines

A Administração do Porto de Sines assinou um contrato de concessão de uso privativo a favor da Galp Central de Ciclo Combinado de Sines, SA, empresa pertencente à Galp Power, do grupo GalpEnergia, para uma parcela de terreno localizada na área de jurisdição do Porto de Sines.

Com 2.900 m², o terreno destina-se à construção de uma central de bombagem e implantação de tubagens de tomada e de rejeição de água para arrefecimento da nova Central de Ciclo Combinado de Sines, que ficará implantada na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

Este contrato surge na sequência da atribuição pelo Governo Português da licença para construção da Central de Ciclo Combinado em Sines, com prolongamento por mais um ano.

A nova central terá uma potência instalada de 800 Megawatts, divididos em dois grupos.

Para construir a central, a Galp vai investir 400 milhões de euros, numa altura em que tem já em curso um investimento de 1.000 milhões de euros para a reconversão tecnológica da refinaria de Sines.

Porto de Sines participa em simulação de derrame de crude

“Espadarte 2009” foi o nome atribuído ao exercício de simulação de derramamento de crude, realizado a 7 e 8 de Outubro por elementos da Administração do Porto de Sines e da Marinha/Autoridade Marítima Nacional.

Simular a contenção e a recolha de crude derramado após a colisão de um navio-tanque com outro navio, no esquema de separação de tráfego do Cabo da Roca era apenas uma das fases do exercício de simulação de combate à poluição do mar por hidrocarbonetos, organizado pela Administração do Porto de Sines (APS) e pela Marinha/Autoridade Marítima Nacional, a 7 e 8 de Outubro. Este simulacro visava treinar os meios da Marinha/Autoridade Marítima Nacional e de outras entidades com responsabilidade ou interesse no combate à poluição do mar por hidrocarbonetos, e testar a coordenação de todos num cenário concreto de emergência. Para cumprir o exercício de simulação como se de realidade se tratasse, o Porto de Sines activou o seu Plano de Emergência (PEPS), tendo sido contactados os concessionários Reboport e CLT para o reboque e atracação do navio acidentado em condições de segurança. Em paralelo, foram igualmente activadas as embarcações de combate à poluição da APS: Praia Azul, Maré Azul e Eneide, que se revelaram de grande utilidade no auxílio à colocação de barreiras de contenção e na recolha de produto derramado.

A segunda parte do exercício previa o acolhimento do navio-tanque sinistrado no Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Sines, infra-estrutura portuária nacional reconhecida pelas suas condições ímpares na movimentação de grandes navios petroleiros.

EXERCÍCIOS

Nos dias 19 e 26 de Novembro realizaram-se exercícios no Porto de Sines nos terminais Petroquímico e de Granéis Líquidos, respectivamente. Os exercícios destinaram-se por um lado a testar os planos de emergência e de protecção dos terminais e a sua interligação com os planos de Emergência (PEPS) e de Protecção (PPPS) do Porto de Sines bem como entre as diversas entidades e por outro lado a exercitar os elementos das equipas de coordenação e de intervenção.

Os exercícios tiveram a participação da APS, REPSOL Polímeros, CLT, Capitania do Porto de Sines e Polícia Marítima de Sines, Posto de Fronteira de Sines do SEF, Destacamento de Controlo Costeiro de Sines da GNR, tendo no final de cada exercício sido destacado como ponto forte o empenhamento de todos os participantes. Cada um dos exercícios terminou com uma reunião geral de avaliação onde participaram todos os intervenientes no mesmo, que permitiu também detectar alguns pontos a melhorar, os quais vão ser objecto de análise mais detalhada por cada uma das entidades e das acções correctivas que forem consideradas adequadas.



qualidade

Porto de Sines aprovado com distinção

O Sistema de Gestão Integrado da Administração do Porto de Sines passou com distinção em mais uma auditoria realizada pelo Lloyd's Register, a 26 e 27 de Outubro. A entidade certificadora fez os mesmos elogios ao trabalho desenvolvido no Porto de Sines, comprovando a renovação do compromisso assumido pelas unidades da APS com o Sistema Integrado. Na reunião de fecho da auditoria, foi ainda salientada a metodologia desenvolvida pela Direcção de Segurança e Ambiente (DSA) no cumprimento do requisito “4.5.2 Avaliação da conformidade” da norma OHSAS, tendo a equipa auditora considerado que esta constitui uma excelente ferramenta de trabalho.

Esta matéria constitui, aliás, um dos grandes desafios que as organizações enfrentam actualmente. Tendo em conta o carácter disperso de todas as imposições legais sobre segurança e saúde no trabalho e sobre ambiente.

Não é fácil encontrar uma metodologia que permita verificar se todos os requisitos legais aplicados à actividade estão a ser cumpridos de forma sistemática, mas também nesta matéria o Porto de Sines foi aprovado com distinção.

Terminal XXI bate novo recorde de movimentação

O Terminal XXI voltou a bater novo recorde de movimentação mensal de contentores. Foi em Setembro que 31.166 TEUs foram movimentados no Terminal de Contentores, que continua a registar grande dinamismo neste segundo semestre.

O último recorde de movimentação deste terminal havia sido registado em Julho de 2008, quando 27.320 TEUs foram movimentados no Terminal XXI, número que foi claramente ultrapassado no passado mês de Setembro.

Assim, o 3º trimestre de 2009 apresenta já uma variação de 11,8% em relação ao período homólogo de 2008, correspondendo a uma movimentação de 80.095 TEUs, enquanto que no 3º trimestre de 2008 foram movimentados 71.623 TEUs.

Na base desta quebra sucessiva de recordes estará certamente o crescimento sustentado do número de navios operados no Terminal de Contentores, que atingiu também novos valores máximos mensais. Só em Agosto foram ali operados 45 navios, tendo sido quebrado o anterior máximo de 41 navios, que havia sido registado nos meses de Maio e de Julho de 2008.

Grande parte dos navios operados no Terminal XXI são navios de grande porte, muito acima dos 8.000 TEUs, que geralmente percorrem rotas intercontinentais.

A maior parte destes navios atravessa o Mundo em ligações à América ou ao Extremo Oriente, ligando por via marítima os grandes pólos mundiais de concentração de cargas.

Movimentação no Terminal XXI

Terminal XXI	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Quantidade total (ton)	540.108	661.573	928.846
Nº de Contentores	28.772	34.040	52.552
TEUS	44.911	51.725	80.095



Movimentação no Porto de Sines cresce 6,6%

Os 6,6 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas no Porto de Sines ao longo do terceiro trimestre de 2009 representam um crescimento de 6,6% na movimentação total do porto, face ao período homólogo do ano passado. O terceiro trimestre vem, assim, confirmar a tendência crescente na evolução da movimentação de contentores, que tem vindo a ser registada desde Maio de 2009. Depois de um primeiro trimestre menos favorável, que chegou a registar quebras de 23%, o Porto de Sines registou já no segundo trimestre um aumento de 15% relativamente à movimentação ocorrida no trimestre anterior e já no terceiro trimestre, a tonelagem movimentada cresceu mais 6,6%.

Os consecutivos recordes mensais de movimentação no Terminal XXI contribuem significativamente para esta crescimento sustentado, bem como a evolução positiva verificada na movimentação do Terminal Multipurpose. Nos primeiros nove meses do ano, o terminal registou a movimentação de 4,4 milhões de toneladas de Granéis Sólidos, representando um incremento de 34% face a igual período do ano anterior.

Já nos Granéis Líquidos, e depois da paragem da refinaria durante dois meses, na sequência o incêndio ocorrido a 17 de Janeiro, o Porto de Sines registou uma ligeira recuperação, com a movimentação de cerca de 12 milhões de toneladas nos primeiros nove meses do ano.

O número de navios em operação comercial no Porto continua também a evoluir em ritmo ascendente, com um crescimento de 5% nos três primeiros trimestres, em comparação com o período homólogo do ano anterior.



3º Trimestre 2009

	3º Trimestre (Jul/Ago/Set)	Acum. 3º Trimestre (Jan a Set)	Varição 1º - 2º Trimestre	Varição 2º - 3º Trimestre	Varição 3º Trimestre
TEU	80.095	176.730	15,2%	54,8%	11,8%

Tipo de Mercadoria (Kton)

Carga Geral	954.497	2.162.847	22,8%	43,3%	4,8%
Granéis Líquidos	4.210.722	11.674.335	21,4%	2,9%	-1,1%
Granéis Sólidos	1.455.341	4.377.488	-0,9%	0,1%	39,5%
Total Mercadorias	6.620.559	18.214.669	15,5%	6,6%	6,6%

Navios Operados	468	1.132	8,2%	35,7%	23,5%
-----------------	-----	-------	------	-------	-------

Futuro do hypercluster do mar debatido no Estoril

As valências portuárias e logísticas do Porto de Sines foram apresentadas por Lídia Sequeira no seminário "Hypercluster do Mar – que futuro?", que decorreu a 24 de Setembro, no Estoril. A apresentação de Lídia Sequeira integrou o painel subordinado ao tema "Transportes Marítimos, Portos e Logística", onde a presidente do Conselho de Administração da APS sublinhou a importância da Janela Única Portuária (JUP) na simplificação de procedimentos e agilização de processos, perspectivando que os transportes marítimos e a logística são áreas que vão dar um contributo importante e inovador ao denominado hypercluster do Mar. A data assinalava o Dia do Mar e por isso foi escolhida para a realização do seminário, onde foram definidas acções concretas, exequíveis e prontas a aplicar no contexto nacional. O seminário ficou também marcado pela apresentação do estudo Hypercluster da Economia do Mar, coordenado por Ernâni Lopes.

Sines no Global China Business Meeting

As características físicas, geográficas e tecnológicas do Porto de Sines mereceram especial destaque no Global China Business Meeting, evento em que Lídia Sequeira apresentou o porto como estrutura portuária privilegiada para o comércio entre as empresas chinesas e a Europa. A presidente do Conselho de Administração da APS participou no painel "Scorecard on Infrastructure and Transportation", onde demonstrou a evolução crescente do tráfego do "Lion Service", a ligação directa entre os principais portos do Extremo Oriente à Europa, onde Sines é o primeiro porto europeu a ser escalado. O Global China Business Meeting decorreu em Lisboa, a 9 e 10 de Novembro, e é considerado o mais importante encontro anual de presidentes de empresas chinesas com parceiros internacionais. Este ano, o tema central do encontro era "Globalizing Chinese Firms", reflectindo a tendência crescente das empresas chinesas para construir marcas globais e sustentáveis. Basílio Horta, presidente da AICEP, e António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, foram os anfitriões do evento que contou com as presenças de Luísa Dias Diogo, primeira-ministra de Moçambique, José Maria Neves, primeiro-ministro de Cabo Verde, José Luís Guterres, vice primeiro-ministro de Timor, e ainda os presidentes da APEX (Brasil), do China Chengxin Internacional Credit Bank (China), do Bank of East Asia (Hong Kong) e da Horasis, a organização internacional do desenvolvimento sustentável.

JUP exposta no Portugal Tecnológico

Cumprindo o Plano Portugal Tecnológico, a APS marcou presença na "Mostra Portugal Tecnológico 2009", realizada de 7 a 10 de Outubro, em Lisboa. A APS participou no evento num stand do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, em conjunto com a APDL e a APL, numa área dedicada à Janela Única Portuária (JUP). Portugal Tecnológico é o nome atribuído à maior mostra de tecnologias de informação em Portugal, apresentando o que de melhor se tem feito no país nas áreas de Inovação e Tecnologia. Este ano, o evento procurou retratar a revolução verificada no quotidiano de cidadãos e empresas com a aposta na inovação e tecnologia, destacando projectos tecnológicos que nas mais variadas actividades contribuem para o sucesso da Economia e do País.





Protocolo entre APS e Escola Náutica

A APS celebrou um protocolo de formação em contexto de trabalho com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique (ENIDH). Ao abrigo deste acordo, a APS disponibiliza-se para receber licenciados da ENIDH para formação em contexto de trabalho, proporcionando-lhes a consolidação de conhecimentos teóricos e aquisição de novos conhecimentos práticos. Esta medida surge integrada no Plano Estratégico do Porto de Sines, na linha de acção Cooperação Institucional, onde está previsto o reforço da cooperação com instituições de ensino superior, destacando-se naturalmente a ENIDH pela sua vocação específica para a formação de técnicos do sector marítimo-portuário.



ZALSINES participa no 12º Congresso da APLOG

A ZALSINES marcou presença no 12º Congresso da Associação Portuguesa de Logística (APLOG) com um stand institucional, onde expôs os mais recentes desenvolvimentos de uma das plataformas logísticas mais importantes do país. O congresso decorreu a 13 e 14 de Outubro, em Lisboa, e a edição deste ano era subordinada ao tema "Logística em Tempos de Incerteza". Mário Lino, ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, participou na cerimónia de abertura do congresso, que contou com intervenções de cerca de três dezenas de oradores. Entre os temas abordados estavam a alavancagem económica e financeira, as respostas logísticas a novos paradigmas de negócio, a logística na cidade aeroportuária e os desafios de mudança nos transportes marítimos, entre outros.



Diplomatas de Lisboa visitam Sines

Sines recebeu a 18 de Novembro a visita de representantes da Associação de Diplomatas de Lisboa, integrando elementos das embaixadas da Alemanha, Bélgica, Estados Unidos, Eslovénia, Israel, Países Baixos, Polónia, Indonésia e Itália, entre outros países, além de um elemento do Parlamento Europeu. Em Sines, os diplomatas foram recebidos pela APS, mas também pelo vice-presidente do Turismo do Alentejo Litoral, pelos presidentes das câmaras municipais de Grândola e Odemira e pelos líderes de algumas das principais empresas locais.

Lídia Sequeira, presidente da APS, encarregou-se de apresentar os factores de competitividade do Porto de Sines e o valor estratégico do trio Porto-ZLS-Cidade. Também a AICEP Global Parques apresentou as potencialidades da ZLS e a Galp Energia apresentou a sua refinaria de Sines, destacando as obras de expansão em curso e o projecto da nova central de ciclo combinado. Todos os elementos da comitiva puderam visitar a ZLS, a refinaria e o porto de Sines. Naquele dia, o Terminal de Contentores atraiu a especial atenção dos visitantes, uma vez que ali decorriam as operações de carga e descarga de um "mothership" com proveniência de China e Singapura, embarcação que apenas entra num grupo restrito de portos europeus, dado o seu elevado porte e calado.

o porto e a cidade

APS apoia a Universidade Sénior de Sines

A 2 de Outubro foram inauguradas as instalações da nova Associação Prosas, onde funcionará a Universidade Sénior de Sines. A APS deu uma ajuda para erguer o projecto.

Porque nunca é tarde para aprender, a Administração do Porto Sines não poderia deixar de apoiar o Projecto Sénior de Artes e Saberes de Sines, promovido pela recém-criada Associação Prosas.

Nas novas instalações da associação entrou já em funcionamento a Universidade Sénior de Sines, onde os estudantes de cabelos grisalhos vão usufruir do equipamento informático e do mobiliário de apoio que a Administração do Porto de Sines cedeu. Lúcia Sequeira, presidente do Conselho de Administração da APS, não quis faltar à cerimónia de inauguração das novas instalações da Associação Prosas, a 2 de Outubro, tendo sido convidada para descerrar a placa alusiva à Sala do Porto de Sines.

Prosas foi a denominação escolhida para uma associação que nasce com o objectivo principal de integrar socialmente pessoas com mais de 50 anos e inactivas profissionalmente. As vertentes de formação e aprendizagem ao longo da vida centram os esforços da comunidade que dinamiza a associação, onde participam já alguns antigos colaboradores da APS, entretanto aposentados.



soltar amarras

Fim de Ano com grande animação

Atletismo, BTT, mototurismo e basquetebol dinamizam o final de ano desportivo do GDCAPS. O novo ano começará a bordo de um cruzeiro.

A 10 Milhas do Guadiana, prova de atletismo que ligou Vila Real de Santo António a Ayamonte, a 15 de Novembro, contou com a participação de alguns elementos do Grupo Desportivo e Cultural da Administração do Porto de Sines (GDCAPS). No mesmo dia teve lugar o passeio BTT dos "Chaparrós", em Santiago do Cacém, ficando agendado para Dezembro o passeio BTT das Relvas Verdes. Em Mototurismo, o GDCAPS assegurou presença no passeio a Córdoba (Espanha), realizado nos dias 27, 28 e 29 de Novembro. Já os praticantes de Basquetebol do GDCAPS marcaram para 19 de Dezembro um torneio convívio no novo Pavilhão de Santo André. O torneio conta com a participação de 5 equipas representantes das várias gerações que praticaram e praticam a modalidade nesta região. Com o final de ano à porta, é a Passagem de Ano que desperta maiores atenções no seio do GDCAPS. O grupo está a preparar um cruzeiro no rio Douro, a realizar entre os dias 31 de Dezembro 2009 e 3 de Janeiro 2010.

Não esqueça!

A partir de Janeiro, o GDCAPS vai passar a utilizar o novo Pavilhão do Estrela de Santo André para os treinos de Futsal e Basquetebol. Os horários serão divulgados brevemente.



Litoral Alentejano, 01.Novembro.2009

APS e Galp Power assinam contrato



A APS e a Galp Central do Ciclo Combinado de Sines, SA, empresa pertencente à Galp Power, assinaram, em 11 de Outubro, o contrato de concessão de uso privativo de uma parcela de terreno, localizada na área de jurisdição do Porto de Sines.

O lote, com cerca de 2.900 m², destina-se à construção de uma casa de bombas e implantação de tubagem de tomada e de repouso de água para arrefecimento da Central de Ciclo Combinado de Sines que ficará implantada no ZLS - Zona Industrial e Logística de Sines.

A Central de Ciclo Combinado de Sines representa um investimento de cerca de 400 milhões de euros e terá uma produção instalada de 800 Megawatts, dividida em dois grupos.

Diário do Sul, 19.Novembro.2009

MOPTC e SET visitam o Porto de Sines

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Dr. António Mendonça e o Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Gerardo da Fonseca, visitaram esta infraestrutura portuária e logística.

O Porto de Sines recebeu a visita do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Dr. António Mendonça e do Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Gerardo da Fonseca, no âmbito da sua missão de avaliação da infraestrutura portuária e logística.

Os dois governantes visitaram o terminal de contentores e o terminal de carga geral, onde foram recebidos pelo diretor do Porto de Sines, Dr. António Mendes.

Dr. António Mendonça destacou a importância do Porto de Sines para a economia nacional e a sua capacidade de lidar com grandes volumes de carga.

Dr. Gerardo da Fonseca destacou a importância do Porto de Sines para a logística nacional e a sua capacidade de lidar com grandes volumes de carga.



As obras em curso para o aumento da capacidade instalada no terminal de 100.000 TEU para 180.000 TEU, assim como o aumento da capacidade de armazenamento de 100.000 TEU para 180.000 TEU, foram apresentadas aos dois governantes.

Sem mais jornal, 21.Novembro.2009

litoral alentejano

Sócrates aponta IP8 como prioritário



António Sócrates, primeiro-ministro, apontou o IP8 como prioritário para o desenvolvimento da região e uma ajuda para reduzir o desemprego.

Para o primeiro-ministro, esta obra é uma prioridade no investimento público, e conta com a sua aprovação no âmbito do Orçamento de Estado para 2010.

Do mesmo modo, a nova concessão ao ex-órgão 60 empreiteiros vai contribuir para a competitividade da economia nacional, dando melhores condições logísticas às empresas que exercem atividade no porto de Sines.

Litoral Alentejano, 15.Novembro.2009

Consignadas as obras da variante de Alcácer (2ª Fase) Melhoria das ligações ferroviárias ao Hinterland



A Refer procedeu à consignação dos trabalhos da empreitada designada por "Variante de Alcácer (2ª Fase) - Via-Férrea e Instalações Fixas de Tráfego Elétrico", adjudicados ao consórcio Sonafel / Ferrovias / Ferropor por 18.889.438,64 euros e um prazo de execução de nove meses.

Esta importante melhoria de acessibilidades ferroviárias ao Porto de Sines permitirá a prática de velocidades de circulação de 200 km/h para comboios convencionais e de 220 km/h para comboios balneares, sendo uma das ações prioritárias para a Rede Ferroviária Nacional inserida nas Orientações Estratégicas para o Setor Ferroviário.

No itinerário de mercadorias Sines - Elvas (Projeto Prioritário nº 16 da Rede Transuropeia de Transporte Ferroviário), esta obra contribuirá para o reforço da competitividade do Porto de Sines e da sua articulação com a rede de plataformas logísticas do Pólo de Elvas, com os portos de Setúbal e Lisboa, com a ligação de Alta Velocidade Lisboa-Madrid, e a interoperabilidade da Rede Ferroviária Nacional com as redes europeias de transporte de mercadorias, aspecto fundamental para a afirmação do Porto de Sines no mercado ibérico.

Transportes em revista, 01.Setembro.2009

Com 42 comboios semanais de tráfego combinado Porto de Sines consolida-se como "hub" para a CP Carga



O final do mês de Julho ficou marcado por um crescimento de 42 por cento no movimento de comboios semanais realizados pela CP Carga de e para o porto de Sines. Além de operação normal, que já pressupõe a realização de 42 comboios semanais de tráfego combinado para importação e exportação, a CP Carga realizou entre os dias 20 e 26 de Julho mais 18 circulações. Com o crescimento nos terminais TVT (Riachos), da Infraestruturas de Terminais CP e o Porto de Sines, a CP Carga transportou com esta operação o equivalente a 2.160 comboios. Esta operação veio mais uma vez demonstrar a grande capacidade e flexibilidade que os serviços da CP Carga dispõem para fazer face às mais exigentes solicitações do mercado de transporte de mercadorias, investiu a empresa em comunicado.

Adicionalmente, a realização de 14 comboios adicionais entre o terminal TVT (Riachos) e o porto de Sines entre 27 de Julho e 2 de Agosto veio ainda "provar os seus animadores de evolução do transporte ferroviário de mercadorias, essencialmente, neste caso particular, por via de um incremento das exportações nacionais para o exterior".

Cargo, 01.Novembro.2009

Sines melhora indicadores em todos os terminais



Os dados mais recentes sobre o desempenho do Porto de Sines em termos de indicadores de eficiência operacional, demonstram uma melhoria em todos os terminais.

De acordo com o relatório publicado pela Direção do Porto de Sines, os indicadores de eficiência operacional, como o tempo médio de permanência das unidades portuárias e o tempo médio de permanência das unidades de carga, melhoraram significativamente em todos os terminais.

Esta melhoria é resultado de uma série de medidas implementadas pela Direção do Porto de Sines, incluindo a otimização dos processos de trabalho e a melhoria da comunicação entre os diferentes departamentos.

Ministro dos Transportes em Sines: Portugal é um país marítimo



António Costa, ministro dos Transportes, visitou o Porto de Sines e destacou a importância do porto para a economia portuguesa.

António Costa destacou a importância do Porto de Sines para a economia portuguesa e a sua capacidade de lidar com grandes volumes de carga.

Ele também destacou a importância do Porto de Sines para a logística nacional e a sua capacidade de lidar com grandes volumes de carga.

Diário Económico, 18.Novembro.2009

António Mendonça defende vantagens das obras públicas no porto de Sines

Novo ministro promete fazer "uma série de visitas a empresas do sector".



António Mendonça, novo ministro das Obras Públicas, passou ontem uma jornada fora de portas, nos primeiros actos públicos do seu mandato. Decidiu para o efeito o Alentejo, mais especificamente a região de Sines, para fazer a apogia das vantagens dos investimentos públicos como motor de recuperação da economia nacional.

No porto de Sines, onde visitou os diversos terminais, António Mendonça, não deixou margem para dúvidas. No porto alentejano, o ministro sublinhou que "para mim, o grande desafio é a coordenação de projectos e a importância que Sines tem, articulando com os outros grandes investimentos estratégicos, como os projectos ferroviários, rodoviários e aeroportuários, é fundamental na concretização da estratégia para o sector".

António Mendonça prometeu um início de mandato bastante activo. "Sines é o ponto de partida para uma série de visitas a outras empresas do sector", prometeu.

Diário do Sul, 05.Novembro.2009

Porto de Sines começa a receber os alunos da Escola Náutica

Reportagem em exclusivo de rede.



António Mendes, diretor do Porto de Sines, recebeu ontem os alunos da Escola Náutica de Sines.

Os alunos da Escola Náutica de Sines começaram ontem a receber o curso de formação para a carreira de técnico de embarcação.

O curso é financiado pelo Estado e tem uma duração de dois anos. Os alunos são selecionados através de um concurso público.

Entre outros, António Mendes destacou a importância do Porto de Sines para a economia nacional e a sua capacidade de lidar com grandes volumes de carga.

Diário Económico, 04.Dezembro.2009

PORTOS

Porto de Sines está a captar tráfego de contentores aos portos espanhóis

O terminal de contentores do porto de Sines, gerido pela empresa estatal de Singapura, PSA Sines, está a captar tráfego aos portos espanhóis incluídos no arco de Cádiz a Bilbao, Rui Pinto, director de marketing da PSA Sines, disse ainda que Sines está a "roubar" tráfego a Valencia, em Espanha, e Le Havre, em França. Este responsável adiantou que, actualmente, saem mais de dois mil comboios carregados de contentores por ano em direcção a Lisboa, à zona Centro do País e a Madrid.



Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa